

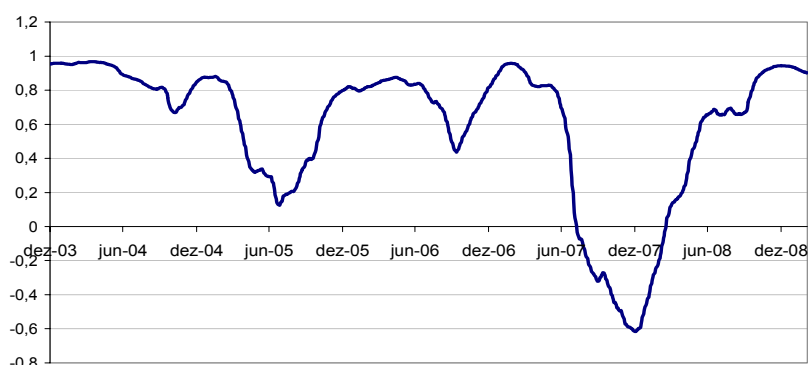
Em fevereiro, os fundos Bresser Hedge e Bresser Hedge Plus tiveram um desempenho de 0,49% e 0,44%, respectivamente. No ano, os fundos acumulam alta de 0,95% e 0,64%. O fundo Bresser FIA apresentou performance negativa de -1,05% no mês e acumula queda de -0,59% no ano, enquanto que o Ibovespa apresentou queda de -2,84% no mês e acumula performance de 1,68% no ano.

Estratégia e performance

Ficamos mais defensivos em nossa alocação na carteira de ações e reduzimos nossa exposição a bolsa nos fundos multimercados, dado o aumento significativo esse mês do grau de incerteza quanto (a) à saúde financeira de grandes instituições financeiras nos EUA e (b) quanto ao grau de deterioração da economia norte-americana. Foi divulgado durante o mês uma revisão para baixo da queda do PIB norte-americano no trimestre (estimava-se que havia caído 3.5% e essa queda foi revisada para -6.5%) e os dados de confiança do consumidor foram os mais fracos dos últimos anos. As vendas de casas nos EUA continuaram a cair na comparação anual, e continua a opinião dos economistas que é necessária uma estabilização dos preços de moradias para que as incertezas para a bolsa se reduzam e o mercado de ações volte a ter bom desempenho. O desemprego nos EUA continua a aumentar e os lucros divulgados pelas empresas durante fevereiro continuam a surpreender negativamente.

A falta de detalhes sobre o plano de saneamento dos balanços dos bancos norte-americanos, aliada aos pesados prejuízos divulgados pelos grandes bancos e incerteza em relação à necessidade de estatizar os maiores bancos (Citibank e Bank of America) exerceram uma grande pressão vendedora sobre a bolsa americana e, conseqüentemente, sobre as bolsas no mundo. É interessante observar que as ações de bancos americanos já caíram tanto que instituições financeiras como um todo tem hoje em dia pouca representatividade no índice S&P (caíram de 22% para 9% atualmente). As ações de bancos têm prejudicado o índice pelo impacto negativo do ponto de vista macroeconômico que suas quebras poderiam infligir nos EUA. Esta preocupação tem aumentado a correlação entre bancos americanos e mercados emergentes, pelo impacto que o risco de quebra desses bancos teria no apetite por risco de investidores globais, como demonstrado no gráfico a seguir:

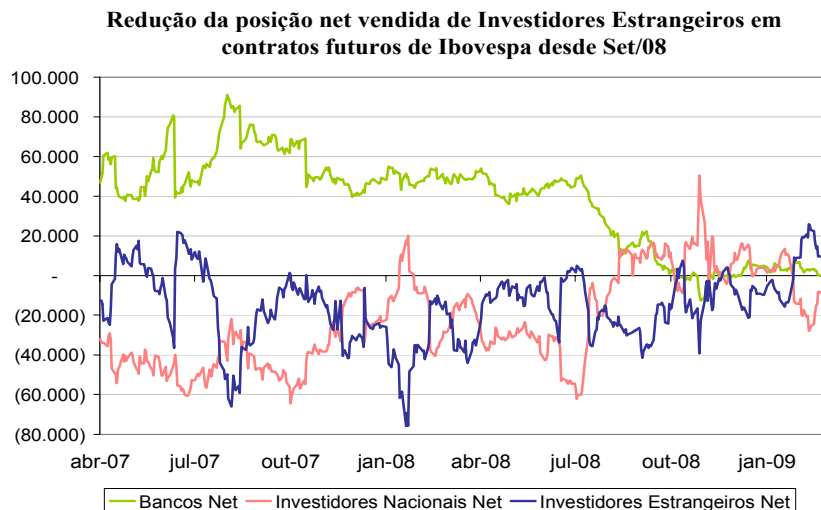
Correlação entre bolsas dos Mercados Emergentes e Bancos Americanos



Fonte: Bloomberg

Essa correlação está menos pronunciada no caso do Brasil, que abriu uma forte distância de outros mercados esse ano – até fevereiro, a Bovespa caía 6,57% em dólares, contra uma queda de 21,11% no S&P e 16,70% no FTSE de Londres. Em nossa opinião, esse “decoupling” reflete o cenário relativamente melhor da economia brasileira em relação aos mercados desenvolvidos, e um forte movimento de realocação de carteiras de investidores estrangeiros para ações brasileiras de empresas de commodities em detrimento de outros países BRICS (com destaque para a Rússia, onde o cenário macro está especialmente deteriorado

pelo impacto da queda expressiva do preço do petróleo na receita do governo). Atualmente o consenso para o crescimento do PIB brasileiro em 2009 é de 1,5% contra queda de 2% do PIB global, embora acreditemos que há uma probabilidade razoável de revisão do PIB brasileiro para um número mais próximo de zero, considerando a produção industrial recentemente divulgada e queda expressiva na confiança do consumidor. O gráfico a seguir demonstra o aumento da exposição de investidores estrangeiros ao Brasil, especialmente entre o meio de janeiro e fevereiro:



Modificamos a alocação de nossa carteira para ações mais defensivas durante o mês pelo receio de que o melhor desempenho do Brasil em relação a outros países não seja sustentável, na medida que a economia doméstica brasileira começa a dar sinais mais claros de deterioração. Acreditamos que faça mais sentido estar posicionado em empresas com receitas dolarizadas e com baixa exposição a consumo ou alavancagem doméstica. Dada essa visão, reduzimos os setores de bancos e celulares (especialmente dada a forte performance do setor de telefonia nos últimos 3 meses). Também reduzimos nossa exposição ao setor de siderurgia, dada a forte performance recente e dado o aumento expressivo de estoques na China e pressão nos preços na Ásia. Os principais destaques em termos de performance para o Bresser FIA em fevereiro foram Vivo, Cesp, Iochpe e Dufry.

A performance do fundo Bresser Hedge foi prejudicada pelo desempenho negativo de nossa estratégia de ações *deep value*/longo prazo (banco ABC com queda de 7%) e por apostas que fizemos quanto a divulgação de resultados. Os pares mais bem sucedidos do mês foram Cosan vs índice, Marfrig vs Perdigão e Cesp vs Cemig. Os que pesaram contra a performance foram Redecard vs. BMF e TIM vs. Vivo. Continuamos a acreditar que o mercado oferece oportunidades de curto prazo por desarbitragens técnicas, especialmente em ações, e que há oportunidades a serem exploradas com visão de curto prazo.

Bresser Hedge FI Multimercado - Retornos %

Período													Acumulado		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	% CDI
2009	0,46%	0,49%											0,95%	1,91%	50,01%
2008	0,19%	0,37%	-0,44%	0,60%	1,27%	0,91%	-0,89%	-0,08%	-0,69%	-0,39%	0,44%	1,83%	3,12%	12,37%	25,25%
2007	1,84%	0,45%	1,28%	1,67%	1,59%	1,26%	0,99%	1,26%	0,54%	0,53%	0,79%	0,20%	13,12%	11,82%	111,03%
2006	4,31%	2,21%	0,12%	3,20%	-0,79%	1,05%	1,24%	1,78%	0,95%	1,63%	1,72%	2,64%	21,90%	15,03%	145,71%
2005	1,55%	2,65%	0,50%	0,87%	1,21%	1,86%	1,44%	1,33%	3,51%	0,38%	1,66%	0,99%	19,46%	19,00%	102,43%
2004	1,33%	-0,01%	1,38%	1,16%	1,00%	1,18%	2,04%	3,13%	2,33%	0,85%	1,30%	2,64%	19,93%	16,17%	123,25%
2003	2,03%	2,13%	1,66%	2,14%	2,01%	1,25%	2,05%	3,38%	2,69%	2,93%	2,96%	3,59%	32,92%	23,25%	141,59%

Desde o início

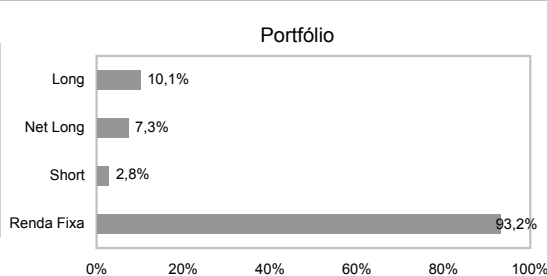
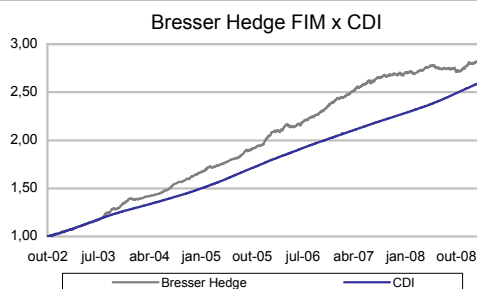
181,18%

12 meses

3,58%

PL Médio últimos 12 meses

52.106.303



PL Atual	31.142.694,00
Value at Risk Diário	0,22%
Retorno Médio Mensal	1,39%
Meses com retorno positivo	70
Meses com retorno negativo	7
Maior retorno	4,31%
Meses positivos consecutivos	26
Retorno máximo consecutivo	55,8%
Média de retorno positivo	1,54%
Maior retorno negativo	-0,89%
Meses negativos consecutivos	4
Desvio padrão mensal	1,06%

Bresser Hedge Plus FI Multimercado - Retornos %

Período													Acumulado		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	% CDI
2009	0,20%	0,44%											0,64%	1,91%	33,7%
2008	-0,43%	0,07%	-1,35%	0,51%	1,43%	0,89%	-1,56%	-0,42%	-1,34%	-1,09%	0,68%	2,27%	-0,43%	12,37%	ND
2007 *				1,62%	2,31%	1,85%	1,24%	1,81%	0,27%	0,25%	1,03%	-0,48%	10,30%	8,12%	126,8%

* Início do fundo em 12 de abril de 2007.

Desde o início

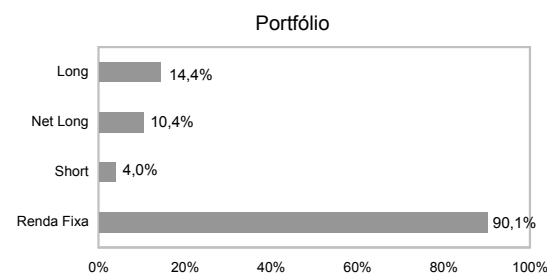
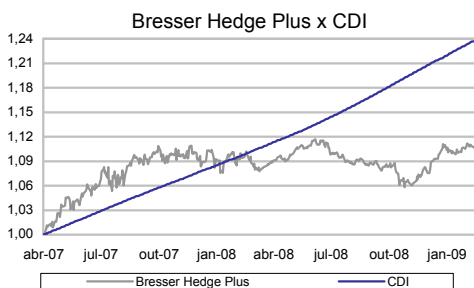
10,54%

12 meses

0,59%

PL Médio últimos 12 meses

13.344.530



PL Atual	6.256.089,00
Value at Risk Diário	3,04%
Retorno Médio Mensal	0,44%
Meses com retorno positivo	16
Meses com retorno negativo	7
Maior retorno	2,31%
Meses positivos consecutivos	8
Retorno máximo consecutivo	10,84%
Média de retorno positivo	1,05%
Maior retorno negativo	-1,56%
Meses negativos consecutivos	4
Desvio padrão mensal	1,16%

Bresser Ações FIA - Retornos %

Período													Acumulado		
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	IPCA	Ibovespa
2009	0,47%	-1,05%											-0,59%	0,99%	1,69%
2008	-8,34%	6,17%	-5,16%	7,23%	7,96%	-7,63%	-9,87%	-7,50%	-11,7%	-20,7%	-3,82%	5,04%	-41,81%	5,87%	-41,22%
2007	2,57%	-0,56%	3,51%	5,38%	4,69%	4,11%	1,07%	0,90%	7,32%	6,14%	-1,43%	1,02%	40,26%	4,46%	43,68%
2006	16,0%	0,87%	-2,41%	7,35%	-5,70%	0,60%	2,66%	-0,97%	-0,07%	3,92%	5,06%	6,58%	37,42%	3,14%	33,73%
2005	-3,11%	9,33%	-4,03%	-5,79%	0,84%	0,44%	4,26%	6,08%	11,2%	-3,55%	5,27%	2,42%	24,07%	5,69%	27,06%
2004 *		-7,57%	1,94%	-6,72%	-0,34%	4,96%	8,37%	8,55%	4,78%	-0,06%	5,82%	6,24%	27,33%	6,57%	19,25%

* Início do fundo em 10 de fevereiro de 2004.

Desde o início

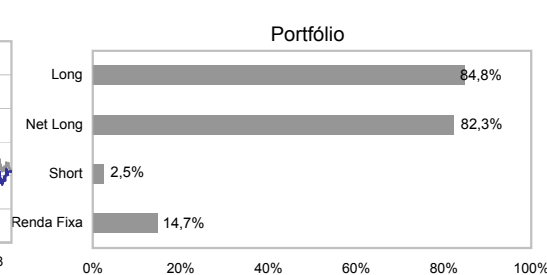
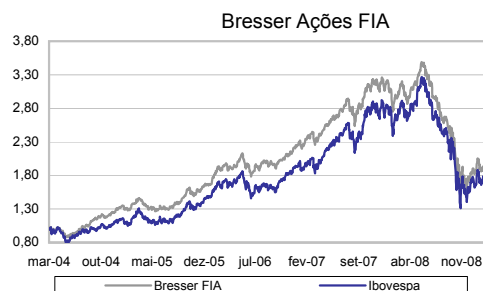
76,14%

12 meses

-41,71%

PL Médio últimos 12 meses

18.979.245



PL Atual	11.720.325,00
Value at Risk Diário	3,04%
Retorno Médio Mensal	1,00%
Meses com retorno positivo	38
Meses com retorno negativo	23
Maior retorno	15,96%
Meses positivos consecutivos	8
Retorno máximo consecutivo	38,09%
Média de retorno positivo	4,92%
Maior retorno negativo	-20,7%
Meses negativos consecutivos	6
Desvio padrão mensal	6,27%

Características dos Fundos

Nome do Fundo	Bresser Hedge Fundo de Investimento Multimercado				Bresser Hedge Plus Fundo de Investimento Multimercado				Bresser Ações FIA	
	Multimercados Alavancagem	Com Alavancagem	RV	Com	Multimercados Alavancagem	Com Alavancagem	RV	Com	Ações	outros Com Alavancagem
Objetivo	O principal objetivo do fundo "Bresser Hedge FI Multimercado" é obter retornos no médio e longo prazo superiores aos de renda fixa (CDI), aproveitando-se da arbitragem com ações.				O principal objetivo do fundo é atingir uma rentabilidade superior ao do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em um horizonte de investimento de longo prazo.				O objetivo do fundo é atingir uma rentabilidade superior a 10% ao ano, em termos reais, acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	
Público Alvo	O fundo tem como público alvo os investidores em geral que buscam obter retorno compatível com os objetivos da política de investimento do fundo.				O fundo tem como público alvo os investidores em geral que buscam obter retorno compatível com os objetivos da política de investimento do fundo.				O fundo destina-se, exclusivamente, à captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas no país ou no exterior, que se enquadrem no conceito de investidor qualificado, definido pela Instrução CVM nº 302/99 e suas modificações.	
Política de Investimentos	A política de investimento do fundo consiste em aplicar seus recursos em títulos e valores mobiliários e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.				A política de investimento do fundo consiste em aplicar seus recursos em títulos e valores mobiliários e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.				O fundo utilizará técnicas de análise fundamentalista para escolher ações com as melhores oportunidades de retorno ajustadas ao risco.	
Data de Início	31 de outubro de 2002.				12 de abril de 2007.				10 de fevereiro de 2004.	
Taxa de Administração	2% ao ano. Taxa máxima: 2,5%				2% ao ano. Taxa máxima: 2,5%				2% ao ano	
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI).				20% sobre o que exceder o Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI).				15% sobre o que exceder o IPCA acrescido de 6% ao ano.	
Tributação	O fundo está sujeito ao IOF e está caracterizado como de longo prazo no que se refere ao Imposto de Renda na Fonte.				O fundo está sujeito ao IOF e está caracterizado como de longo prazo no que se refere ao Imposto de Renda na Fonte.				O fundo está sujeito ao IOF e ao imposto de renda na fonte.	
Aplicação Mínima	R\$ 50.000,00				R\$ 50.000,00				R\$ 50.000,00	
Movimentação Mínima	R\$ 10.000,00				R\$ 10.000,00				R\$ 10.000,00	
Saldo de Permanência	R\$ 2.000,00				R\$ 2.000,00				R\$ 10.000,00	
Taxa de Saída	10%. O investidor estará isento da taxa de saída nas seguintes situações: resgates com valores inferiores a R\$ 200.000,00; resgates com valores acima de R\$ 200.000,00 e inferiores a R\$ 1.000.000,00 desde que solicitados com antecedência de 10 dias úteis à data da conversão da cota e resgates com valores acima de R\$ 1.000.000,00 desde que solicitados com antecedência de 20 dias úteis à data da conversão da cota.				10%. O investidor estará isento da taxa de saída nas seguintes situações: resgates com valores inferiores ou iguais a R\$ 200.000,00; resgates com valores superiores a R\$ 200.000,00 desde que solicitados com antecedência de 20 dias úteis à data da conversão da cota.				10%. O investidor estará isento da taxa de saída nas seguintes situações: resgates com valores inferiores a R\$ 200.000,00; resgates com valores acima de R\$ 200.000,00 e inferiores a R\$ 1.000.000,00 desde que solicitados com antecedência de 10 dias úteis à data da conversão da cota e resgates com valores acima de R\$ 1.000.000,00 desde que solicitados com antecedência de 20 dias úteis à data da conversão da cota.	
Aplicação	Pedido: D+0, Cota: D+0, Financeiro: D+0				Pedido: D+0, Cota: D+0, Financeiro: D+0				Pedido: D+0, Cota: D+1, Financeiro: D+0	
Resgate	Pedido: D+0, Cota: D+1, Financeiro: D+2.				Pedido: D+0, Cota: D+1, Financeiro: D+2.				Pedido: D+0, Cota: D+1, Financeiro: D+4.	
Horário de aplicação/resgate	Até as 14 horas									
Sócio-diretor	Rodrigo Bresser Pereira.									
Contato da Administradora/Distribuidora	<p>BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A</p> <p>Endereço: Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905 www.bnymellonbrasil.com.br/sf Tel: (21) 3974-4601 - Fax: (21) 3974-4501 SAC: Fale conosco no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no telefone (21) 3974-4600 Ouvidoria: www.bnymellon.com.br/sf ou no telefone 0800 7253219</p>									

Gestora

Bresser Administração de Recursos

Fundos de Investimentos não contam com a garantia do administrador do fundo, da gestora da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor, é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. A taxa de administração máxima compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do fundo admite despende em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. A Bresser Administração de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos multimercados com renda variável e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Desde 2/5/2008, os fundos de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 2/5/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos superiores a esta data, a cotação de fechamento. O indicador "IPCA" é mera referência econômica, e não parâmetro objetivo dos fundos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Value at Risk - metodologia histórica, nível de confiança de 95% e horizonte de tempo de um ano. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Não há garantia de que estes fundos terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

